

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE ÉTICA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Talita Prado Simão Miranda¹, Geovanna Maria Isidoro², Andreia Cristina Barbosa Costa³, Adriana Olímpia Barbosa Felipe⁴

¹Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: talita.miranda@unifal-mg.edu.br; ²Egressa da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG.

E-mail: geovanna.isidoro@unifal-mg.edu.br; ³Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br;

⁴Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: adriana.felipe@unifal-mg.edu.br

Introdução: A atuação do enfermeiro na Atenção Básica consiste na administração, planejamento, coordenação e supervisão de suas unidades e respectivas equipes de saúde. Diante disso, o enfermeiro é chamado a exercer julgamento de maneira honesta e responsável acerca de seu ambiente de trabalho e, uma das dimensões que necessita estar atento é a ética. Um dos meios que possibilita trabalhar essa questão é a educação permanente em saúde, visto que é considerado um processo pedagógico e propulsor de reflexão. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma educação permanente em saúde com o intuito de contextualizar, atualizar e refletir sobre questões éticas no trabalho. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência cuja ação foi planejada e elaborada com base na ferramenta PDCA. A educação permanente aconteceu por meio de uma interação dialógica com os profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família em um município no sul de Minas Gerais. **Resultados e Discussão:** Na fase de planejamento do ciclo PDCA foi realizado o Brainstorming com a enfermeira coordenadora da Estratégia de Saúde da Família, sendo evidente a falta de ética dos profissionais que compõem a equipe. Diante disso, a ação foi planejada e implementada iniciando-se com uma dinâmica cujo resultado instigava os participantes a refletirem sobre o trabalho em equipe, comunicação e a responsabilidade da profissional em ser ético no ambiente de trabalho. Em seguida, utilizou-se do método expositivo para contextualizar sobre as principais condutas éticas em uma instituição de saúde, assim como alertar sobre práticas corriqueiras que requerem ética profissional e as consequências de não adotá-la no ambiente de trabalho. Ao término da ação, a coordenadora do setor foi instruída a avaliar e reforçar as questões éticas com sua equipe como parte do ciclo PDCA. A ética é um princípio comum a todos os profissionais, em especial, os que atuam nos serviços de saúde e, o enfermeiro regido pelo seu código de ética, desenvolve essa sensibilidade como uma capacidade cognitiva de compreender os aspectos de uma determinada situação, apresentando implicações significativas para as instituições de saúde e para a prática de outros profissionais. Além disso, a educação permanente em saúde, possibilita estimular a equipe para que os limites da individualidade sejam ultrapassados em prol da dimensão coletiva, sendo que cada trabalhador se responsabilizará por sua prática e, assim, cada um participará do processo como um todo. **Considerações Finais:** Investir na qualificação dos profissionais que atuam na saúde, por meio da educação permanente, visa garantir qualidade na assistência e melhores práticas no ambiente de trabalho. Destarte, acreditamos que a contextualização realizada no momento de educação permanente em saúde proporcionou aos profissionais envolvidos atualizarem e refletirem sobre questões éticas no trabalho com o intuito de melhorar suas ações e condutas.

Descritores: Educação Continuada, Ética, Saúde.